

Quarta-Feira, 03 de Junho de 2026

Júlio faz ultimato a Mauro: “Se rifarem Jayme, vai ter pau na nuca”

“Quem tentar matar Jayme, morre na convenção” diz

Redação do rufandobombnews

O clima de guerra dentro do União Brasil entre os irmãos Campos e o ex-governador Mauro Mendes azedou de vez. Nesta quarta-feira (3), o deputado estadual Júlio Campos subiu o tom das críticas e lançou um recado direto ao ex-chefe do Palácio Paiaguás: se continuar trabalhando contra a candidatura de Jayme Campos ao Governo de Mato Grosso, poderá ficar sem legenda para disputar o Senado.

Durante entrevista, Júlio afirmou que o grupo liderado por Jayme já possui maioria entre os convencionais do partido e que a candidatura de Mauro Mendes não está garantida, dependendo do apoio daqueles que defendem candidatura própria ao governo estadual.

“Feita a convenção do União Brasil, da qual o nosso grupo político que deseja candidatura própria a governador tem 35 dos 52 convencionais apoiando. Mas, para evitar isso, como não há pretendente, a convenção poderia ser até por aclamação. Se tiver dois pré-candidatos a governador, aí tem que ter votação.

Se tiver só um, não tem por quê. Como só tem um pré-candidato a senador, também não tem”, declarou.

Na sequência, o parlamentar deixou claro que a relação entre Mauro e o grupo de Jayme será decisiva para o futuro político do ex-governador.

“Então, para o Mauro Mendes ser candidato a senador, ele tem que ter os nossos votos, os 35 que querem a candidatura própria”, disparou.

Júlio foi além e ameaçou derrotar Mauro na convenção partidária caso o ex-governador mantenha a articulação contrária ao projeto de Jayme Campos.

“Se ele insistir em prejudicar a candidatura do Jayme Campos, ele não vai ser o candidato a senador do União Brasil. Nós vamos derrotá-lo na convenção. Vai ter outro candidato dentro do União Brasil e ele vai ficar fora da convenção. Ele tem que ganhar a convenção no União Brasil”, completou.

As declarações escancaram o racha cada vez mais profundo no União Brasil de Mato Grosso e indicam que a disputa pela sucessão estadual pode transformar a convenção partidária em um verdadeiro campo de batalha entre os grupos de Jayme Campos e Mauro Mendes.